

Malan admite que há problemas

Rio - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, afirmou ontem que há problemas estruturais e nas áreas macro e microeconômicas que têm que ser resolvidos para garantir o crescimento econômico a longo prazo no Brasil. No âmbito macro, Malan afirmou que os problemas estão sendo atacados na área fiscal, com o cumprimento das metas de gastos do Governo desde setembro de 98 e a mudança do regime fis-

cal. Isso vem gerando, segundo ele, a redução do déficit público e a queda da inflação, que permite o aumento da poupança interna do País. Malan, assim como o presidente Fernando Henrique, fez discurso ontem no 12º Fórum Nacional do BNDES.

Um outro problema macro apontado pelo ministro da Fazenda é o aumento da produção de produtos que podem ser exportados ou têm condições

de competir com produtos importados para reduzir o déficit comercial. Na área microeconômica, Malan defendeu a melhoria da qualidade do gasto público e o aumento de investimentos do setor privado para o crescimento da produtividade.

Os problemas estruturais citados pelo ministro foram seis: a necessidade de estrutura física adequada, como nas áreas de energia e transporte; necessidade de quadro políti-

co-institucional estável; de investimentos na educação básica; de uma ordem jurídica; de infra-estrutura na área de intermediação financeira; acesso da população ao mercado de bens privados e de serviços públicos. Malan reconheceu que a desigualdade social não será resolvida apenas com a inflação sob controle ou o desenvolvimento. Mas afirmou que hoje estes pressupostos já são um consenso.